

250 anos de Jane Austen movimenta turismo na Inglaterra

Cidades realizam eventos para celebração da escritora com bailes, exposições, festas e debates



Livros de Jane retratam a sociedade rural inglesa do século 19; na imagem, o jardim de Prior Park, locação de "Orgulho e Preconceito" (2005)

Julia Amoêdo

30.mai.2025 (sexta-feira) - 13h14

Em 16 de dezembro de 2025 serão comemorados os 250 anos do nascimento da escritora Jane Austen (1775-1817), famosa por livros como *"Orgulho e Preconceito"* e *"Persuasão"*. Ao longo do ano, a data será celebrada com exposições, festas e bailes em cidades do Reino Unido por onde a autora passou ou sobre as quais escreveu.

Um dos eventos mais famosos é o [Jane Austen Festival](#), em Bath, cidade em que ela viveu. Anualmente, fãs se reúnem para a *"parada regencial"*, em que todos se vestem com roupas de época e passeiam pelas ruas da cidade. No dia 13 de setembro, 2.000 pessoas participarão da caminhada.

Além da parada, o Jane Austen Festival também conta com debates, workshops, chás e dinâmicas com os personagens dos livros. Ele acontecerá do dia 12 ao 21 de setembro.

Outra cidade que vai aproveitar os 250 anos da autora para atrair turistas é Southampton, onde ela viveu por 3 anos. A temporada de homenagens começou em novembro de 2024 e vai até dezembro de 2025, com o Jane Austen Regency Ball. Os ingressos chegam a 95 libras (cerca de R\$ 726). Eis a [programação completa](#).

Em Hampshire, condado onde Jane nasceu, a festa também será dividida ao longo do ano: debates, instalações artísticas, exibição dos figurinos da série *"Orgulho e Preconceito"* (1995) e a exibição de peças de roupa da autora fazem parte da programação.

O condado também será palco do [baile de aniversário](#) da escritora, nos dias 17 e 18 de janeiro de 2026. Como afirmou Jane no romance “Emma”, “*nunca se pode dar uma festa grande demais*”.

QUEM FOI JANE AUSTEN

Jane Austen foi uma autora inglesa nascida em 1775. Segundo a especialista na obra da escritora e professora do Cefet-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais) Adriana Sales, a crítica, a sátira e a ironia são as “*marcas registradas*” dela.

Para Sales, o trabalho de Jane Austen continua relevante por tratar de temas universais que “*ressoam na contemporaneidade por inúmeras questões, como os direitos das mulheres*”.



Apesar disso, a professora não descarta a influência das adaptações audiovisuais para a manutenção do sucesso da escritora. “*Ela representa um símbolo da cultura pop, inclusive porque as obras dela se configuram como um fenômeno transmidiático, que vai do escrito para outras mídias*”.

Um exemplo é a adaptação de 2005 de “Orgulho e Preconceito”. Segundo o [IMDb](#), o lucro mundial do filme foi de US\$ 129.355.477 (aproximadamente R\$ 733.031.617). Quase 20 anos depois do lançamento, o longa ainda atrai o público: no TikTok, cortes do filme têm mais de 1 milhão de visualizações.

Jane Austen morreu aos 41 anos, em 1817. Hoje, especula-se que a causa tenha sido a doença de Addison, que causa a falência das glândulas suprarrenais, ou o linfoma de Hodgkin, um câncer que afeta o sistema linfático.

OS LIVROS DA AUTORA

Entre novelas, contos, romances –finalizados e inacabados –, a escritora se tornou uma referência na literatura mundial. Em vida, ela publicou 6 livros, considerados as principais obras dela. São eles:

- Razão e Sensibilidade (1811);
- Orgulho e Preconceito (1813);
- Mansfield Park (1814);
- Emma (1815);
- A Abadia de Northanger (1818);
- Persuasão (1818).

Sales ressalta o papel das mulheres no trabalho de Jane Austen. Para a pesquisadora, as personagens femininas até cumprem o papel esperado pela sociedade, mas têm *“pensamento próprio”*.

“Cada uma das personagens principais tem seu estilo, elas se rebelam de alguma maneira ou agem de forma que não é tão esperada para as mocinhas do século 19, por exemplo”, disse.

<https://www.poder360.com.br/poder-cultura/250-anos-de-jane-austen-movimenta-turismo-na-inglaterra/>